

<https://doi.org/10.51234/aben.22.e12.c11>

# ESTRATÉGIAS PARA MANEJO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

**Joana Isabel Moniz Alves<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-8850-6855

**Keyla Taiani Terra Assunção<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-4187-0163

**Thais Cristina Garcia da Silva<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-4743-1089

**Priscilla Alfradique de Souza<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-4625-7552

**Carlos Magno Carvalho da Silva<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-8655-2636

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.  
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

**Autor Correspondente:**

 Joana Isabel Moniz Alves  
joana.alves877@gmail.com

**Como citar:**

 Alves JIM, Assunção KTT, Da Silva TCG, Souza PA, Da Silva CMC. Estratégias para manejo da Violência Contra a Pessoa Idosa no contexto da Pandemia de Covid-19 In: Rocha ESC, Toledo NN, Pina RMP, Pereira RSF, Souza ES (Orgs.). Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. p. 107-12 <https://doi.org/10.51234/aben.22.e12.c11>

 Revisora: Rosane Barreto Cardoso.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A violência contra a pessoa idosa (VCPI) representa um grave problema de saúde pública, que afeta a saúde e os direitos humanos de milhões de idosos em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é definida como um ato único, repetido ou a falta de ação apropriada, ocorrendo em qualquer relacionamento em que exista uma expectativa de confiança que cause dano ou sofrimento a uma pessoa idosa. A magnitude dos maus-tratos aos idosos ainda é desconhecida, contudo seu significado social e moral é significativo, exigindo uma resposta multifacetada, focada na proteção dos seus direitos<sup>(1)</sup>

Existem diversos tipos de violência, destacando-se: a negligência, que ocorre quando deixam de ser ofertados cuidados básicos; abandono, quando há ausência ou omissão dos familiares ou responsáveis, governamentais ou institucionais; física, quando é usada a força como forma de coação; sexual, quando a pessoa idosa é incluída em ato ou jogo sexual; psicológica/emocional, onde se incluem comportamentos que prejudicam a autoestima ou o bem-estar do idoso; e a financeira ou material, que corresponde à exploração imprópria dos idosos ou o uso não consentido de seus recursos financeiros e/ou patrimoniais<sup>(1)</sup>.

Com a pandemia do novo coronavírus, o mundo vive hoje não somente uma crise sanitária, mas também uma crise econômica, política e ética sem precedentes<sup>(2)</sup>. Apesar dos avanços da imunização, ainda se fazem necessárias estratégias para o enfrentamento do vírus, que incidam sobre ações de proteção individual, como lavagem regular das mãos e uso correto de máscaras, além de medidas de distanciamento e isolamento social.

Embora necessárias, tais medidas acabam sendo problemáticas, pois muitos idosos já enfrentam a solidão e estudos apontam o próprio isolamento social como um fator de risco para violência e maus tratos<sup>(3)</sup>. Relatórios preliminares de estudos realizados em países desenvolvidos,



indicam um aumento de 10 vezes no número de abusos contra a população idosa durante a pandemia<sup>(4)</sup>. Já no Brasil, o número de denúncias de violência e de maus tratos contra os idosos cresceu 59% durante esse período, com um total de 25.533 denúncias entre março e junho de 2020<sup>(5)</sup>.

Nesse contexto, as medidas de isolamento acabam limitando o acesso dos idosos não só aos serviços de saúde, mas também as interações com amigos, familiares e rede de apoio. Vale lembrar que com a pandemia centros e grupos de convivência ficaram restritos, limitando não só a participação dos idosos na comunidade, mas também dificultando as oportunidades de vigilância informal<sup>(6)</sup>. Ocorreu ainda um aumento do grau de dependência dos idosos na realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária, bem como da convivência familiar, ocasionando maiores tensões e conflitos entre a pessoa idosa, familiar e/ou cuidador, muito atreladas à sobrecarga de trabalho dos cuidadores familiares<sup>(2)</sup>.

Nesse sentido, é fundamental traçar estratégias, que visem identificar e diminuir a violência e maus tratos contra a pessoa idosa, em especial em tempos de pandemia, a qual impôs significativas mudanças sociais. Tais medidas devem levar em consideração as medidas de proteção impostas pelo novo coronavírus, como forma de garantir não só uma maior notificação e denúncia de tais atos, mas também garantir os direitos e qualidade de vida da pessoa idosa.

## OBJETIVO

Refletir sobre estratégias para o manejo da violência e maus tratos contra a pessoa idosa, no cenário da Pandemia de Covid-19.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo análise reflexiva da literatura. Para realizar a pesquisa, buscou-se o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para acesso às bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Buscaram-se artigos científicos completos, na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos (2016-2021), utilizando-se os seguintes descritores: “Abuso de Idosos”, “Violência” e “Covid-19”, com suas respectivas traduções padronizadas no DeCS/MeSH. Utilizou-se o operador booleano AND para realizar os cruzamentos em combinação. Foram excluídas dissertações, teses e artigos incompletos que não estivessem de acordo com a temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontraram-se inicialmente um total de 23 artigos e após aplicação dos respectivos limites temporais e bases de pesquisa, foram encontrados 21 artigos (LILACS -2; MEDLINE – 19). Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos científicos, com texto completo, submetidos à leitura na íntegra. Foi realizada uma síntese das principais evidências científicas, por meio de um quadro sinóptico, que contemplou os seguintes aspectos: autor/ano de publicação, título, objetivo e estratégias (Quadro 1).

**Quadro 1:** Distribuição dos estudos quanto ao autor/ano de publicação, título, objetivo e estratégias. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021.

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Estratégias
Halphen JM, Solis CF, Burnett J. 2021.	Um programa de avaliação virtual de maus tratos a idosos: questões éticas, legais e práticas.	Discutir sobre questões éticas, jurídicas e práticas, relativas à prestação de serviços forenses por geriatras com experiência em abuso e negligência contra idosos na pandemia de Covid-19.	Avaliações forenses realizadas de forma remota por profissionais especializados em violência e maus tratos contra idosos.

Continua



Continuação do Quadro 1

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Estratégias
Francis Arthur-Holmes, Razak M. Gyasi, 2021.	A pandemia de Covid-19 e o aumento dos riscos de abuso contra idosos nos espaços de cuidado.	Discutir sobre o abuso e maus tratos contra os idosos por cuidadores informais, durante a Pandemia de Covid-19 na África.	Promoção de programas de conscientização pública e ações educativas como forma de ampliar o conhecimento sobre os direitos dos idosos; apoio financeiros aos idosos e familiares/ cuidadores; garantia da aplicação de leis já existentes; e maior articulação entre os profissionais de saúde, para um melhor cuidado a esse público.
Pi-Ju Liu and Lori Delagrammatikas, 2021	Papel do Serviço de Proteção a Adultos no manejo da violência e abusos contra idosos na pandemia de Covid-19.	Descrever a atuação do Serviço de Proteção durante a pandemia, destacando as adaptações realizadas para continuar protegendo os idosos vítimas de abuso.	Treinar profissionais, para a realização de investigações de casos de violência de forma virtual/remota.
Moraes, CL et al., 2020	Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento.	Compreender a situação de vulnerabilidade do idoso às situações de violência, possíveis motivações para o aumento do número de casos de VCPI durante a COVID-19, e sugerir estratégias para o enfrentamento do problema.	Estratégias e políticas sociais que promovam a sensibilização da sociedade para os direitos e as necessidades da pessoa idosa; políticas voltadas ao apoio econômico às famílias de baixa renda; ampliação dos equipamentos sociais da rede de proteção formal e informal ao idoso; telefonemas como importante estratégia de manutenção dos contatos com o idosos isolados; e as ações de promoção de saúde mental e física, tanto dos idosos como de seus cuidadores.
Lena K. Makaroun, Rachel L. Bachrach, Ann-Marie Rosland, 2020	Abuso de idosos na pandemia de Covid-19: aumento dos riscos para adultos mais velhos e seus cuidadores.	Compreender como a pandemia impactou na vida os idosos e cuidadores no contexto do aumento da violência contra a pessoa idosa, e traçar estratégias de intervenção para combater a esse tipo de violência	Realização de visitas virtuais, por telefone ou vídeo, por profissionais de saúde, como forma de observar o ambiente em que o idoso está inserido; fornecer apoio profissional aos cuidadores, como forma de avaliar níveis de estresse e cansaço dos mesmos; e fornecimento de auxílios financeiros aos idosos mais vulneráveis, por órgãos governamentais.
Elman A, et al., 2020.	Efeitos da Covid-19 nos maus tratos contra idosos e resposta da cidade de Nova York: lições iniciais.	Refletir sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no aumento da violência contra a pessoa idosa e descrever soluções criativas de enfrentamento desenvolvidas em Nova York.	Reuniões semanais por telefone, incluindo visitas semanais a idosos em situações de risco; adaptação do trabalho do serviço de proteção para o meio remoto; manutenção da equipe multidisciplinar remotamente; desenvolvimento de programas de entrega de alimentos para idosos vulneráveis; elaboração de estratégias para alívio de estresse, como por exemplo grupos de apoio remotos; mudanças no sistema judiciário, permitindo dar seguimento aos processos de forma remota.

A VCPI é um fenômeno complexo e multicausal, influenciada por fatores macroestruturais, comunitários, individuais e sociais que se relacionam entre si. Esses promovem condições que facilitam ou dificultam a ocorrência de violência e no atual cenário, muitas dessas questões foram intensificadas<sup>(2)</sup>. A literatura destaca um aumento de cerca de 10 vezes mais do número de casos de VCPI durante a pandemia, apresentando também algumas estratégias para manejo e combate da mesma<sup>(7)</sup>.

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e crescente, estimando-se que o número de idosos, com 60 anos ou mais, duplique até 2050 e triplique até 2100<sup>(8)</sup>. Contudo ainda se faz muito presente



uma cultura ocidental, que menospreza e discrimina a pessoa em função da sua idade. Observou-se no início da pandemia um aumento de ações discriminatórias e ofensivas dirigidas aos idosos, principalmente por esses demandarem maiores cuidados dos serviços de saúde, tendo em vista a maior vulnerabilidade desse grupo ao desenvolvimento de formas graves da doença<sup>(2)</sup>.

Nesse contexto, os estudos apontam para importância da implementação de programas de conscientização pública, como campanhas e ações educativas, que busquem sensibilizar a sociedade sobre os direitos e necessidades da pessoa idosa<sup>(2,9)</sup>. Vale destacar que Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o período de 2021 a 2030 como a “Década do Envelhecimento Saudável”, buscando um esforço mundial para melhoria da vida dos idosos, suas famílias e comunidades, tanto durante a pandemia de COVID-19, como após. Como uma das metas, destaca-se a número um, que reforça a necessidade da mudança da forma como a sociedade pensa e age, com relação à idade e ao envelhecimento, enfatizando a importância da estratégia sugerida<sup>(10)</sup>.

Outra estratégia consiste no apoio multiprofissional aos idosos e familiares cuidadores, como forma de promover e cuidar da saúde mental, bem como avaliar níveis de estresse e cansaço<sup>(2,3)</sup>. Os familiares de idosos se tornam em grande parte das famílias cuidadores, por muitas vezes não possuem as condições financeiras para contratar um profissional, e assumem as responsabilidades do cuidado, mesmo não estando aptos. Esses acabam experimentando uma sobrecarga física, emocional, levando a estados de depressão, e ocasionando abandono do trabalho, tensões e em alguns casos violência e maus tratos contra a pessoa idosa<sup>(11)</sup>. Nesse sentido, é essencial um olhar profissional e integral para a saúde dos mesmos, uma vez que é fundamental cuidar de quem cuida.

O apoio financeiro às famílias mais vulneráveis, por meio de órgãos governamentais, é também um ponto de destaque na literatura<sup>(2,3,9)</sup>. A crise econômica decorrente da pandemia reduziu drasticamente a renda familiar de muitas famílias, seja pelo desemprego de membros familiares, seja pela impossibilidade de exercício de funções laborais em função das medidas de isolamento<sup>(2,6)</sup>. Nesse sentido, é fundamental o desenvolvimento e incentivo a programas de auxílio monetário às famílias mais carentes, com vistas a combater não só o abuso financeiro contra a pessoa idosa, mas também outras formas de violência<sup>(2)</sup>.

Finalmente, a pandemia está sendo um marco na revolução tecnológica, impondo a necessidade de novas estratégias e adequação dos serviços para a atuação frente à realidade de distanciamento social<sup>(12)</sup>. Nesse contexto, como forma de aproximar o cotidiano da pessoa idosa seja com sua rede de apoio, seja com serviços de saúde, e até mesmo órgãos/serviços de proteção, os estudos destacam as ferramentas tecnológicas como importantes estratégia de cuidado.

Por meio dessas é possível promover visitas virtuais, por telefone ou vídeo, por profissionais de saúde, como forma de observar o ambiente em que o idoso está inserido; realizar avaliações forenses de forma remota por profissionais especializados em violência e maus tratos contra idosos; promover reuniões e encontros síncronos semanais com idosos em situações de risco; grupos de apoio tanto para idosos, como para familiares cuidadores; e ainda adaptar o processo de trabalho dos serviços de proteção, permitindo dar seguimento aos processos judiciais de forma remota e ampliar os equipamentos sociais da rede de proteção formal e informal ao idoso<sup>(2,3,6,13,14)</sup>.

A literatura destaca que a tradicional chamada telefônica pode ser utilizada como uma ferramenta segura, sendo de grande valia para o fornecimento de orientações e relato de sintomas e/ou cenários de menor gravidade. Já a chamada de vídeo é uma alternativa para o acompanhamento de casos mais intensos, pois fornece informações visuais, pistas de diagnóstico e sensação terapêutica, que podem ser observadas pelos profissionais de saúde<sup>(12)</sup>. Contudo, cabe um olhar atento, pois nem todos os idosos têm acesso a tais tecnologias ou essas são gerenciadas pelos próprios agressores<sup>(6)</sup>.

## CONCLUSÃO

A VCPI está em movimento ascendente e durante a pandemia de Covid-19, o número de abusos contra a população idosa aumentou de forma considerável, muito associado às medidas de isolamento e distanciamento



social. Assim, as estratégias desenvolvidas para combate à mesma, devem ser baseadas em articulações em rede, que envolvem ações multiprofissionais, bem como esforços intersetoriais, que sejam exequíveis e ajustados à realidade imposta pelo novo coronavírus.

As estratégias apresentadas para o manejo da VCPI durante a pandemia incluem principalmente a atuação dos órgãos e líderes governamentais, no sentido de implementação de políticas e campanhas à cerca da velhice, que promovam um envelhecer saudável e mudanças nos paradigmas enraizados na sociedade; amparo financeiro às famílias em situação de maior risco e vulnerabilidade; apoio multiprofissional tanto para os idosos, como para os familiares cuidadores; e finalmente uso de tecnologias digitais não só para acompanhamento e apoio profissional à pessoa idosa e familiares cuidadores, mas também para vigilância, monitoramento e notificação dos casos de violência e maus tratos.

Outras estratégias devem ser desenvolvidas para melhor amparo à pessoa idosa em situação de violência, levando em consideração a realidade de cada local, estado ou nação. No entanto, são evidentes os impactos que a pandemia trouxe para o grupo em questão, o que reforça a importância de trazer à tona discussões sobre a VCPI e mais possibilidades para o seu enfrentamento, almejando combater a violência e maus tratos, bem como promover um envelhecimento pacífico, com respeito e dignidade.

## CONTRIBUIÇÕES PARA ÁREA

O presente trabalho traz para o campo da gerontologia algumas considerações sobre possíveis estratégias e alertas a serem realizados em relação aos mais variados tipos de violência cometidas contra os idosos, especialmente durante a pandemia, em que houve um aumento considerável do número de casos. No Brasil, estudos que apresentem discussões sobre estratégias a serem desenvolvidas para enfrentamento da violência durante a pandemia de Covid-19 ainda são escassos, o que reforça a importância de trazer a temática em questão para discussões não somente a nível acadêmico, mas também a nível governamental, com o intuito de colaborar para a descontinuidade do ciclo violência contra a pessoa idosa.

## AGRADECIMENTOS

Ao Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEn Nacional.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 1]. Available from: <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3209-15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa-2>
2. Moraes CL, Marques ES, Ribeiro AP, Souza ER. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. Ciên Saúde Colet [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 1];25(2):4177-84. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33027354>
3. Makaroun LK. Elder Abuse in the Time of COVID-19—Increased Risks for Older Adults and Their Caregivers. Am J Geriatr Psychiatry. 2020;28:8. <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2020.05.017>
4. Alves RM. Violência contra a população idosa durante a pandemia da COVID-19. Saúde Coletiva [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 1];10(59):4314-4325. Available from: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1071/1267>
5. Luder A. Cresce 59% o número de denúncias de violência contra o idoso no Brasil durante a pandemia da Covid-19. Portal G1 [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 1]. Available from: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/29/cresce-59percent-o-numero-de-denuncias-de-violencia-contra-o-idoso-no-brasil-durante-a-pandemia-da-covid-19.ghtml>
6. Elman A. Effects of the COVID-19 Outbreak on Elder Mistreatment and Response in New York City: Initial Lessons. J App Gerontol [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 1];39(7):690-9. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0733464820924853>



7. Santos AM, Sá GG, Brito AA, Nolêto JS, Oliveira RK. Elder abuse during the COVID-19 pandemic: a scoping review. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1];34:eAPE000336. Available from: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ncWv5B9LmswrH96RGxqCZzr/>
8. Nações Unidas. Centro Regional de Informações para a Europa Ocidental. Envelhecimento[Internet]. 2018[cited 2021 Dec 1]. Available from: <https://unric.org/pt/envelhecimento/>
9. Holmes FA, Gyasi RM. COVID-19 crisis and increased risks of elder abuse in caregiving spaces. *Glob Public Health* [Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1];16(10):1675-9. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34115568/>
10. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Década do Envelhecimento Saudável nas Américas: 2021-2030[Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1]. Available from: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas2021-2030>
11. Silva FM, Menegalli V, Oliveira A. Saúde Mental dos cuidadores de idosos: percepções e experiências[Internet]. *Epitaya E-Books*. 2021[cited 2021 Dec 1];1(11):93-102. Available from: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/269>
12. Celuppi IC. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da Covid-19 no Brasil e no mundo. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1];37(3):e00243220. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/rvdKVpTJq8PqTk5MgTYTz3x/?lang=pt>
13. Liu PJ, Delagrammatikas L. Adult Protective Service's Role in Addressing Older and Dependent Adult Abuse in the Age of COVID. *Front Public Health* [Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1];9:659640. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8247574/>
14. Halphen JM, Solis CF, Burnett J. A statewide elder mistreatment virtual assesement program: legal, ethical and practical issues. *J Am Geriatr Soc* [Internet]. 2021[cited 2021 Dec 1];1-7. Available from: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jgs.17424>